

Por Redação

O Rock in Rio 2026 vai começar com força máxima e olhar direto para suas origens. A organização confirmou dois dias inteiros dedicados ao rock, 4 e 5 de setembro, reunindo artistas de diferentes gerações e estilos no Palco Mundo e no Palco Sunset. A proposta é abrir o festival com intensidade, celebrando o gênero que ajudou a construir a identidade do evento desde sua criação.

No dia 4, o Palco Mundo recebe as estreias de Rise Against, The Hives e Nova Twins. Já no dia 5, será a vez de mgk (Machine Gun Kelly) subir ao palco pela primeira vez no festival, enquanto o Sepultura protagoniza um dos momentos mais simbólicos da edição, com seu penúltimo show da carreira. A escolha dos artistas reforça a diversidade dentro do próprio rock, com nomes que transitam entre o punk, o alternativo e o metal, criando uma abertura de festival marcada por diferentes sonoridades e gerações.



Rock in Rio

aposta no peso do rock na edição 2026

Abrindo a programação, o Rise Against leva ao público a força do punk rock contemporâneo, com uma trajetória marcada por letras politizadas e forte consciência social. Antes, os suecos do The Hives aquecem a Cidade do Rock com seu garage rock explosivo, consolidado desde o início dos anos 2000. A abertura do dia fica por conta do duo britânico Nova Twins, que mistura rock alternativo, punk e elementos eletrônicos em uma proposta inovadora.

No dia seguinte, mgk estreia no festival trazendo a energia de sua fase pop punk, que o reposicionou no cenário musical e ajudou a recolocar o estilo em evidência. Já o Sepultura sobe ao palco com um show inédito e exclusivo, focado na fase com Derrick Green, marcando sua despedida do festival e a reta final de uma trajetória histórica no metal mundial. A apresentação carrega um peso simbólico não apenas pela despedida, mas também pela relação construída ao longo das décadas entre a banda e o próprio festival.

Encontros inéditos

O Palco Sunset também terá programação voltada ao rock nos dois dias. Em 4 de setembro, o Capital Inicial encerra a noite com um show especial em homenagem a Renato Russo, ao lado de Dado Villa Lobos. A data marca os 30 anos da morte do líder da Legião Urbana. O line up ainda inclui Hot Milk, De-

tonautas em parceria com Biquini e a abertura de Di Ferrero.

Já no dia 5, o palco ganha protagonismo feminino e da nova geração. O headliner será o Bad Omens,

que estreia no festival consolidando sua ascensão global. Antes, Poppy apresenta sua mistura de metal, pop e experimentalismo. A programação inclui ainda encontros inéditos

como Black Panthera convida Nervosa e Malvada convida Day Limns.

Além dos dois dias dedicados ao rock, o Rock in Rio 2026 acontece nos dias 4, 5, 6, 7 e 11, 12 e 13 de



O palco Sunset contará com Capital Inicial convida Dado Villa-Lobos

setembro, na Cidade do Rock, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro. Entre os nomes já confirmados estão Foo Fighters, Avenged Sevenfold, Bring Me The Horizon, Elton John, Maroon 5 e Stray Kids.

O festival também aposta em novidades estruturais, como a cenografia inédita do Palco Mundo, que contará com 2.400 m² de painéis de LED, e a reformulação do espaço New Dance Order. Outra novidade é a Gourmet Square, com curadoria do chef Pedro Siqueira, além do retorno do espetáculo aéreo The Flight. A proposta é ampliar a experiência do público para além dos shows, integrando música, tecnologia e entretenimento em diferentes espaços da Cidade do Rock, com ambientes imersivos e novas possibilidades de interação ao longo dos dias de evento.

Criado em 1985 por Roberto Medina, o Rock in Rio chega à edição de 2026 consolidado como o maior festival de música e entretenimento do mundo, mantendo o compromisso de unir grandes atrações, inovação e impacto cultural.

Divulgação